

Caren Eduarda Cicchetti Guerra, Silvana Alba Scortegagna, Susane Fanton

Introdução: Ao envelhecer os indivíduos enfrentam uma série de desafios físicos, emocionais e sociais, como doenças crônicas, dor, perda de independência e isolamento. Os Cuidados Paliativos (CP) são uma abordagem interventiva que busca avaliar e prevenir o sofrimento físico, psicossocial e espiritual de indivíduos que possuem doenças potencialmente fatais, através da identificação precoce, avaliação e tratamento da dor. Neste cenário de cuidados, surge a Terapia da Dignidade (TD), uma intervenção breve e individualizada projetada para abordar o sofrimento existencial e psicossocial de sujeitos com doenças terminais. Esta intervenção terapêutica objetiva diminuir o sofrimento, melhorar a qualidade de vida (QV), reforçar um senso de significado, propósito e dignidade e contribuir para o fortalecimento da identidade, da autoestima e do valor próprio dos sujeitos. Através da TD, pode-se também contribuir para a resolução de conflitos, possibilitando ao sujeito um fim de vida digno. Trata-se de um protocolo de 10 perguntas que buscam facilitar ao paciente a expressão de aspectos significativos de sua vida. A resposta dos pacientes à estas questões são gravados, transcritos e editados em um documento de legado final, que é entregue ao paciente para que, se desejar, deixe aos familiares ou outros entes queridos.

Resultados e Discussão: Dos 393 artigos encontrados, 25 foram selecionados para leitura na íntegra, 8 responderam ao objetivo proposto e compuseram a RS. 5 estudos encontrados foram realizados na Itália (n=2), Suíça (n=1), Irã (n=1), Quênia (n=1), Alemanha (n=1), Estados Unidos (n=1) e Brasil (n=1). A maioria das publicações são do ano de 2020 (n=3). Quanto ao delineamento dos estudos, prevaleceram ensaios clínicos randomizados (n=3). Os estudos demonstraram a eficácia da TD no incremento da melhora na qualidade de vida dos pacientes em CP, na possibilidade de realizar uma revisão do curso de vida, na melhor elaboração da doença e no enfrentamento da morte. Embora três dos oito estudos selecionados não encontraram mudanças estatísticas advindas da aplicação da TD, dois destes apresentaram dados qualitativos positivos com relação ao uso da terapia. A TD indicou boa aceitabilidade, sendo considerada útil e satisfatória por pacientes e familiares. Quanto a sua viabilidade nos cenários de pesquisa, o tempo necessário para a aplicação da TD e a aplicação tardia foram vistos como limitantes.

Objetivo: Este estudo objetivou reunir evidências científicas acerca da eficácia da TD em pacientes em CP.

Método: Realizou-se uma revisão sistemática de literatura (RS), a qual seguiu as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). As buscas nas bases de dados PubMed, Web of Science, Science Direct, Scopus, PsycInfo e Portal CAPES, com os descritores: “paciente” and “terapia da dignidade” and “cuidados paliativos”, contemplaram artigos de pesquisas de campo disponíveis na íntegra em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, publicados no período de 10 anos (2014-2024).

Considerações finais: A maioria dos estudos encontrados validam a eficácia da TD. A intervenção resultou em maior QV aos pacientes, os quais possibilitaram a realização de uma revisão de vida e elaboração de sua doença e morte. O tempo restrito de busca, as bases de dados e os descritores escolhidos podem representar limitações nesta RS, a qual auxilia em uma melhor compreensão dos efeitos da TD em pacientes em CP.